



Subseção Federação dos Trabalhadores da
Saúde do Estado de São Paulo

Boletim Mensal – Ano VII – Nº 56

Junho de 2017

TRABALHO NA SAÚDE

Estado de São Paulo



APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação periódica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho com carteira assinada do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e o acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se, pois, de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

DESTAQUES

- ✓ **Mercado de Trabalho Formal brasileiro criou 34,2 mil novos postos de trabalho em maio de 2017** (pág. 3)
- ✓ **Saúde privada paulista fechou 2.493 vagas em maio** (pág. 4)
- ✓ **Saúde privada nacional criou 5,9 mil novos postos de trabalho em maio** (pág. 7)
- ✓ **Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 2.081,10 em maio. Salário médio dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.839,22** (pág. 9)
- ✓ **Em maio, “Técnico de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou empregos, criando 384 novas vagas** (pág. 12)
- ✓ **Brasil possui 2,1 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo detém 726,8 mil profissionais** (pág. 13)

Mercado de Trabalho Formal brasileiro criou 34,2 mil novos de postos de trabalho em maio de 2017

Em maio de 2017, o saldo da criação de empregos com carteira assinada foi de 34,2 mil postos de trabalho em todo o território nacional. Trata-se do segundo mês consecutivo de resultados positivos no Caged. No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, 25,2 mil novas vagas surgiram. Em 12 meses, porém, 887,6 mil vagas foram perdidas.

Do ponto de vista regional, o desempenho do mercado de trabalho, em maio, foi positivo nas regiões Sudeste (38,7 mil), Centro-Oeste (6,8 mil) e Nordeste (372), que registraram aumento do emprego. Por outro lado, nas regiões Sul (-10,6 mil) e Norte (-1,0 mil) as demissões superaram as admissões.

Em maio, a Agropecuária foi o carro-chefe da geração de empregos, criando 46 mil novas vagas. Serviços (2,9 mil) e Indústria (536) também contribuíram positivamente. Não obstante, o Comércio (-11,5 mil) e a Construção Civil (-4,0 mil) amargaram demissões acima do número de contratações. No agregado dos últimos 12 meses, com exceção da Agropecuária (6,5 mil), todos os setores registraram retração do emprego.

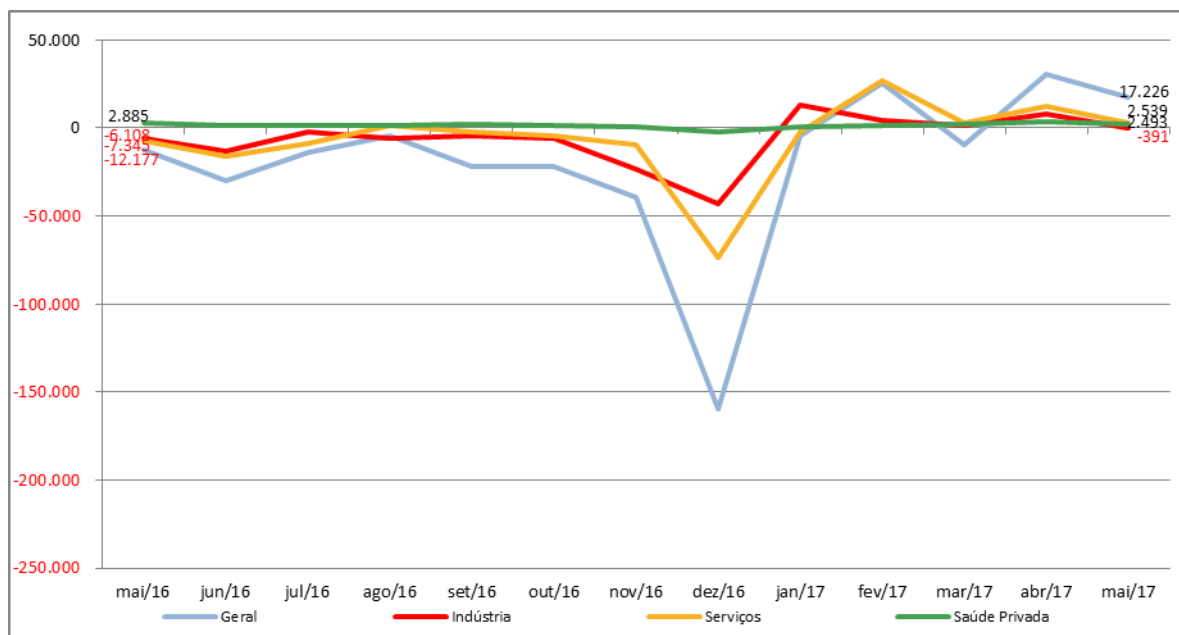
Estado de São Paulo

No estado de São Paulo, o mês de maio registrou o incremento de 17,2 mil postos de trabalho formal. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o saldo correspondeu a um acréscimo de 58,8 mil vagas. Em 12 meses, ao revés, 232,2 mil vagas foram perdidas.

Em maio, à semelhança do verificado em âmbito nacional, a Agropecuária puxou as contratações com 20,3 mil novas vagas. O setor de Serviços também contribuiu para o saldo positivo com 2,5 mil novos postos. Por outro lado, Construção Civil (-4,5 mil), Comércio (-789) e Indústria (-391) anotaram resultados negativos. Em 12 meses, com exceção da Agricultura (785), todos os setores tiveram retração do emprego formal.

O saldo de emprego da saúde privada mais uma vez ficou no azul, com 2.493 novas vagas em maio.

GRÁFICO 1
Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico
Estado de São Paulo, maio/2016 a maio/2017



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Saúde privada paulista criou 2.493 vagas em maio

Em maio de 2017, o setor de saúde privada do estado de São Paulo teve um saldo de 2.493 novas vagas. A capital foi o município com o maior saldo de vagas (863), seguida pela cidade de São José do Rio Pardo (475). Por outro lado, São José dos Campos foi a cidade com o maior número de vagas fechadas (-153).

TABELA 1**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada
Municípios paulistas, maio de 2017**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	São Paulo	6.813	-5.950	863
2ª	São José do Rio Preto	742	-267	475
3ª	Campinas	617	-441	176
4ª	Cotia	306	-144	162
5ª	Ribeirão Preto	534	-399	135
REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	São José dos Campos	322	-475	-153
2ª	Pindamonhangaba	35	-123	-88
3ª	Ribeirão Pires	18	-102	-84
4ª	Hortolândia	18	-67	-49
5ª	Cosmópolis	4	-28	-24

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em maio, apenas quatro dentre as 18 bases sindicais acompanhadas apresentaram saldo negativo na movimentação do emprego: SINDSAÚDE São José dos Campos (-216), Sindicato da Saúde de São Carlos (-19), Sindicato da Saúde de Jaú (-7) e Sindicato da Saúde de Presidente Prudente (-3). Os melhores saldos ocorreram no SINSAÚDE São Paulo, com 971 novas vagas, e no Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto, com 508 novas vagas. (Tabela 2).

TABELA 2
Movimentação do emprego no setor de saúde privada
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, maio de 2017

Bases Territoriais	Maio/17			ANO (Janeiro a Maio)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.122	1.658	464	10.452	9.490	962	23.143	22.961	182
SINSAÚDE Ribeirão Preto	820	687	133	4.287	3.639	648	9.238	8.299	939
SINSAÚDE Araçatuba	198	176	22	1.015	869	146	2.158	1.925	233
Sindicato da Saúde de Rio Claro	75	62	13	372	294	78	788	776	12
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	955	447	508	3.039	2.053	986	5.775	4.679	1.096
Sindicato da Saúde de Sorocaba	542	514	28	2.812	2.483	329	6.549	5.912	637
Sindicato da Saúde de Piracicaba	222	214	8	1.078	1.176	-98	2.453	2.579	-126
Sindicato da Saúde de Jaú	84	91	-7	523	536	-13	1.160	1.211	-51
SINSAÚDE Franca	134	124	10	670	630	40	1.536	1.477	59
Sindicato da Saúde de Bauru	154	144	10	1.215	834	381	2.971	2.516	455
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	141	144	-3	768	608	160	1.591	1.509	82
SINTRASAÚDE Santos	384	313	71	1.962	1.720	242	4.773	4.096	677
SINDSAÚDE São José dos Campos	702	918	-216	3.392	3.182	210	7.536	7.190	346
Sindicato da Saúde do ABC ²	558	552	6	2.409	2.667	-258	5.161	5.473	-312
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	381	278	103	1.618	1.337	281	3.603	3.496	107
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	67	86	-19	297	418	-121	876	973	-97
Sindicato da Saúde de Osasco ²	1.076	823	253	4.020	3.603	417	8.773	7.887	886
SINSAÚDE São Paulo ²	7.312	6.341	971	35.927	29.985	5.942	82.105	71.124	10.981
Outros Municípios ³	669	603	66	2.377	2.949	-572	5.358	5.704	-346
Estado de São Paulo	16.538	14.045	2.493	77.837	68.046	9.791	174.607	158.800	15.807

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

(1) CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

(2) Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

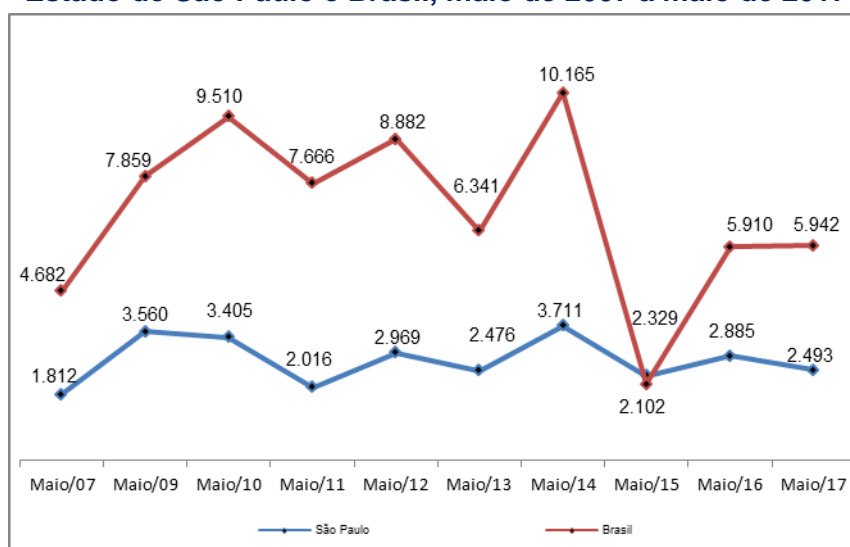
(3) Municípios paulistas não incluídos em nenhuma das bases sindicais.

Saúde privada nacional criou 5,9 mil novos postos de trabalho em maio

Os 2.493 novos postos de trabalho com carteira assinada criados na saúde privada paulista, em maio de 2017, representam um bom resultado. Em termos históricos, fica ligeiramente abaixo do verificado em maio de 2016, porém acima do resultado de 2015.

No conjunto do país os resultados são até melhores: os 5.942 novos postos, criados em maio, formam um resultado superior aos registrados, para o mês, em 2016 e 2015, embora abaixo dos resultados aferidos no restante da série histórica (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Saldo do emprego no setor de saúde privada no ano
Estado de São Paulo e Brasil, maio de 2007 a maio de 2017



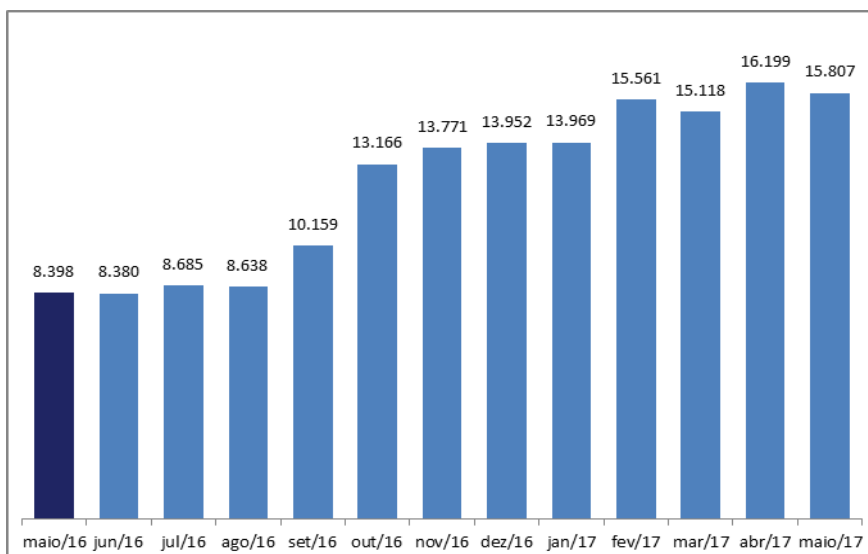
Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

O saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses¹, registrou uma queda de 2,4% na comparação com o resultado de abril. Em relação a maio de 2016, contudo, houve um aumento bem mais expressivo de 88,2% (Gráfico 3).

¹ O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

GRÁFICO 3
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Estado de São Paulo, maio/2016 a maio/2017



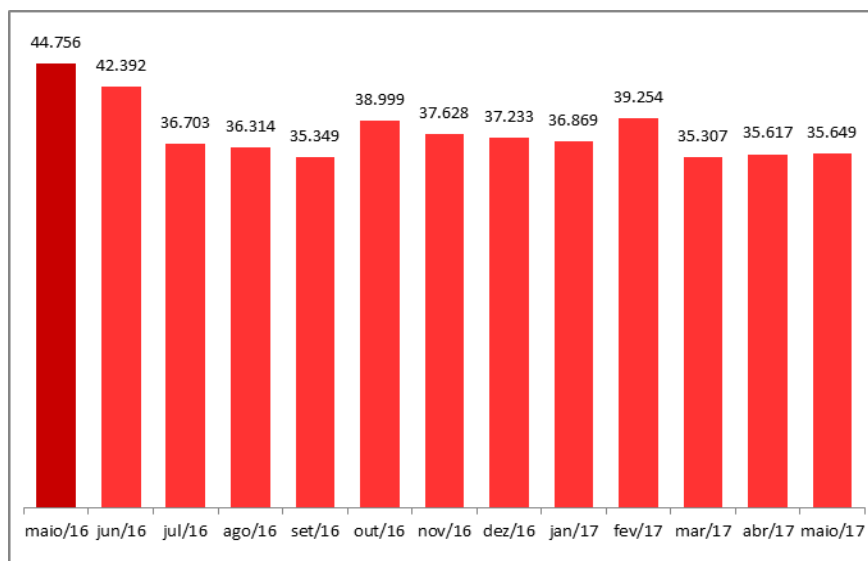
Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em maio, registrou ligeiro aumento de 0,1% ante o mês anterior. Não obstante, na comparação com maio de 2016, houve decréscimo de 20,3% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Brasil, maio/2016 a maio/2017



Fonte: MTE, CAGED

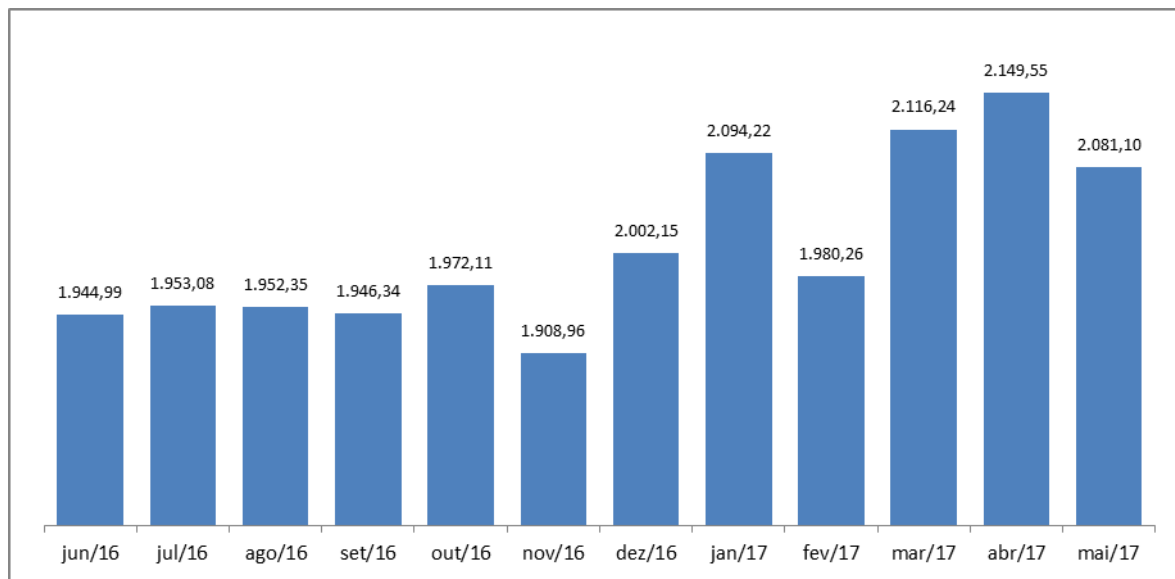
Elaboração: DIEESE SS Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 2.081,10 em maio. Salário médio dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.839,22

Em maio, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista ficou em R\$ 2.081,10, resultado 3,2% abaixo do registrado em abril (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Remuneração média real dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, junho/2016 a maio/2017



Fonte: MTE, CAGED

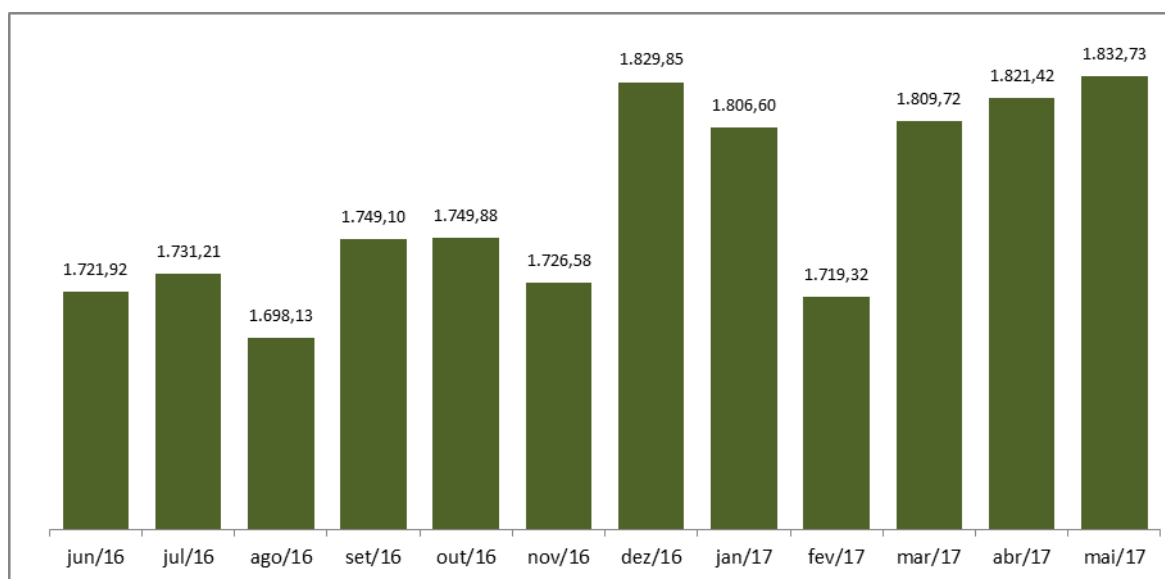
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de junho de 2017 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. O objetivo é apresentar uma média mais consistente, a qual reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em maio, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.832,73, resultado 0,6% maior que o de abril (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, junho/2016 a maio/2017



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

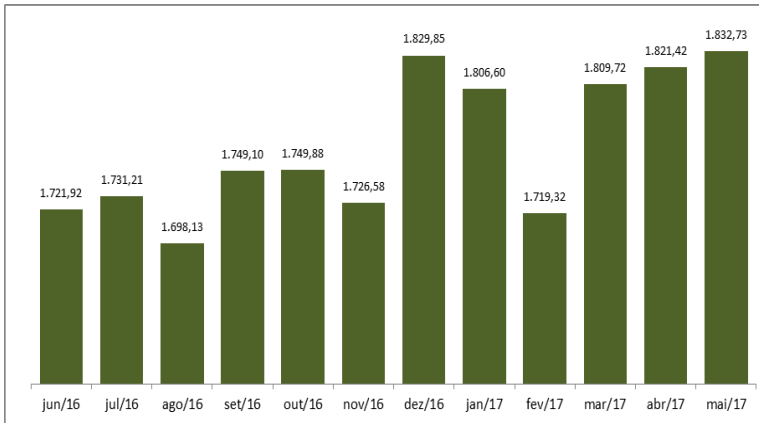
2) Em reais de junho de 2017 pelo INPC-IBGE.

Apresentamos também o salário médio de admissão da enfermagem. A intenção é oferecer aos dirigentes sindicais do setor de saúde uma base de comparação, fundada nas remunerações praticadas no mercado paulista de saúde, para o acompanhamento da discrepância entre os salários praticados e o valor do Piso Nacional da Enfermagem reivindicado pela categoria no Congresso Nacional por meio do PL 4.924/2009².

Em maio, o salário médio de admissão do Enfermeiro de nível superior ficou em R\$ 3.791,46. Por sua vez, o salário médio de admissão dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.839,22 (Gráficos 7 e 8).

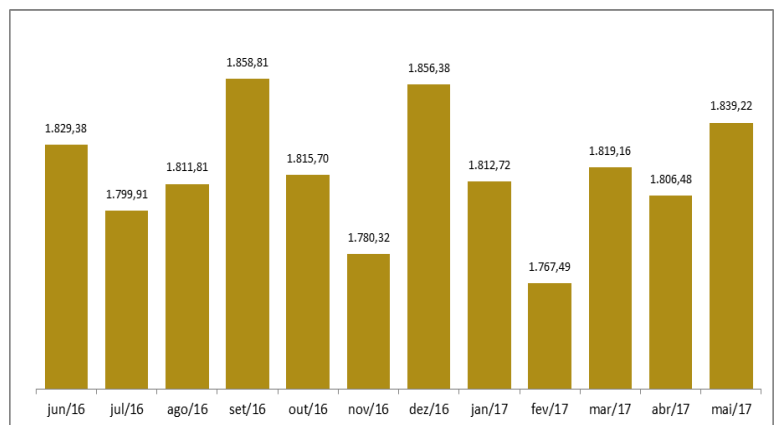
² Conforme informe mensal da Subseção DIEESE FEE Saúde SP, considerada a atualização monetária, os Pisos da Enfermagem, sugeridos pelo PL 4.924/2009, já deveriam ser de: R\$ 7.758,53 para Enfermeiros, R\$ 3.879,26 para Técnicos de Enfermagem e R\$ 3.103,41 para Auxiliares de Enfermagem e Parteiras.

GRÁFICO 7
Remuneração média real, Enfermeiros de Nível Superior
admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, junho/2016 a maio/2017



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

GRÁFICO 8
Remuneração média real, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem
admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, junho/2016 a maio/2017



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

Em maio, “Técnico de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou empregos, criando 384 novas vagas

Em maio, “Técnico de Enfermagem” foi a ocupação que apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo por 12,4% das admissões e 11,9% dos desligamentos, gerando um saldo de 384 novos postos de trabalho.

A segunda ocupação que mais gerou novos empregos no mês foi a de “Enfermeiro”, com 263 novas vagas (Tabela 4).

TABELA 4
Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos
Estado de São Paulo, Maio de 2017

Família ocupacional Ranking de participação por admissões	Admitidos				Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
Total	16.538	100,0	14.045	100,0	2.493
1º Técnico de Enfermagem	2.053	12,4	1.669	11,9	384
2º Auxiliar de Enfermagem	1.468	8,9	1.325	9,4	143
3º Auxiliar de Escritório, em Geral	1.386	8,4	1.132	8,1	254
4º Recepcionista, em Geral	1.310	7,9	1.109	7,9	201
5º Enfermeiro	1.146	6,9	883	6,3	263
6º Recepcionista de Consultório Médico ou Dentário	721	4,4	659	4,7	62
Ranking de participação por desligamentos	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	16.538	100,0	14.045	100,0	2.493
1º Técnico de Enfermagem	2.053	12,4	1.669	11,9	384
2º Auxiliar de Enfermagem	1.468	8,9	1.325	9,4	143
3º Auxiliar de Escritório, em Geral	1.386	8,4	1.132	8,1	254
4º Recepcionista, em Geral	1.310	7,9	1.109	7,9	201
5º Enfermeiro	1.146	6,9	883	6,3	263
6º Recepcionista de Consultório Médico ou Dentário	721	4,4	659	4,7	62
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	16.538	100,0	14.045	100,0	2.493
1º Técnico de Enfermagem	2.053	12,4	1.669	11,9	384
2º Enfermeiro	1.146	6,9	883	6,3	263
3º Auxiliar de Escritório, em Geral	1.386	8,4	1.132	8,1	254
4º Recepcionista, em Geral	1.310	7,9	1.109	7,9	201
5º Auxiliar de Enfermagem	1.468	8,9	1.325	9,4	143
6º Fisioterapeuta Geral	237	1,4	125	0,9	112

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Conforme a tabela acima, as seis ocupações que mais geraram emprego no setor de saúde foram responsáveis por 54,4% do saldo geral. Outro destaque que vale a pena comentar é que, em maio, as ocupações ligadas à enfermagem geraram um saldo de 766 novas vagas, o equivalente a 30,7% do total de vagas geradas.

Brasil possui 2,1 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo detém 726,8 mil profissionais

O estoque de trabalhadores da saúde privada, no conjunto do país, ficou em 2,1 milhões em maio de 2017. No estado de São Paulo, o estoque de trabalhadores ficou em 726,8 mil. O estoque paulista corresponde à maior participação relativa entre os estados, 34,5%. Roraima é o estado brasileiro com a menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.368 trabalhadores, 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

TABELA 5
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Unidades da Federação, maio de 2017

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	8.922	0,4%
Acre	4.362	0,2%
Amazonas	14.835	0,7%
Roraima	1.368	0,1%
Pará	33.213	1,6%
Amapá	2.452	0,1%
Tocantins	6.044	0,3%
Maranhão	23.152	1,1%
Piauí	17.032	0,8%
Ceará	52.315	2,5%
Rio Grande do Norte	18.957	0,9%
Paraíba	18.772	0,9%
Pernambuco	74.531	3,5%
Alagoas	18.796	0,9%
Sergipe	22.988	1,1%
Bahia	97.970	4,7%
Minas Gerais	202.151	9,6%
Espírito Santo	42.649	2,0%
Rio de Janeiro	209.992	10,0%
São Paulo	726.829	34,5%
Paraná	112.418	5,3%
Santa Catarina	64.894	3,1%
Rio Grande do Sul	162.997	7,7%
Mato Grosso do Sul	23.596	1,1%
Mato Grosso	23.960	1,1%
Goiás	51.893	2,5%
Distrito Federal	66.719	3,2%
Brasil	2.103.807	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2015, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro/2016 a maio/2017.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre os sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em maio, detinha o maior número de trabalhadores, 345,5 mil, correspondendo a 47,5% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em maio, a maior participação no total do emprego no estado: 103,1 mil trabalhadores, perfazendo 14,2% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

TABELA 6
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, maio de 2017

Filiados à Federação Saúde SP			Não Filiados à Federação Saúde SP		
Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação no Estado	Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação no Estado
SINSAÚDE Campinas	103.110	14,2%	Sindicato da Saúde do ABC	20.075	2,8%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	41.495	5,7%	Sindicato da Saúde de Catanduva	3.960	0,5%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	10.559	1,5%	Sindicato da Saúde de Guarulhos	12.533	1,7%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.359	0,5%	Sindicato da Saúde de Osasco	23.260	3,2%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	27.106	3,7%	Sindicato da Saúde de Ourinhos	1.933	0,3%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	23.395	3,2%	Sindicato da Saúde de São Carlos	3.365	0,5%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	13.995	1,9%	SINSAÚDE São Paulo	345.481	47,5%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.444	0,9%	Outros Municípios	22.516	3,1%
SINSAÚDE Franca	6.562	0,9%			
Sindicato da Saúde de Bauru	10.493	1,4%			
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.971	1,1%			
Sindicato da Saúde de Santos	21.397	2,9%			
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	27.485	3,8%			
Estado de São Paulo	726.829	100,0%	Estado de São Paulo	726.829	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2015, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro/2016 a maio/2017.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

ANEXO I

Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macaúbal, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataporã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaiçara, Piacatu e Queiróz.

Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiatuba, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macaúbal, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igaracu do Tiete, Itapuí, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariqueira-Açu, Bertiooga, São Sebastião e Ilha Bela.

Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

Observações:

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macaubal, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

ANEXO II

Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios

Ibaté e São Carlos.

SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracai, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: www.sinsaude.org.br

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.



Rua Aurora, 957 – República
CEP 01209-001 São Paulo, SP
Telefone (11) 3821-2140 / fax (11) 3821-2179
E-mail: ersp@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Direção Executiva

Presidente: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice-presidente: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Chueri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

Equipe Técnica Responsável

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



CEDE CENTRAL

Rua Paula Ney, 533 – Aclimação

CEP 04.107-021 São Paulo/SP

Telefone (11) 5575-7427

REGIONAL CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição

Rua Conceição, 233, Sala 1701 – Centro

CEP 13.010-916 – Campinas/SP

Telefone (19) 3397-0993

Direção Executiva

Presidente: Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente: Paulo Pimentel

2º vice-presidente: Erivelto Correa Araújo

Dir. Relações Públicas: Mychelle Nascimento Francisco

Secretária Geral: Elaine da Silva Amaral

1ª secretária: Edna Alves

2º secretário: João do Nascimento Carvalho

Tesoureiro Geral: Valdeir Magri

1º Tesoureiro: Aristides Agreli Filho

2º Tesoureiro: Alexandre Ferreira Corte

Dir. Ass. de Previdência Social: Sérgio Roberto Balduino

Dir. Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretora de Relações Intersindicais: Leide Mengatti

Diretor de Legislação e Normas: Carlos José Gonçalves

Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora Cultural: Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares: Milton Carlos Sanches

Diretora Arquivista: Vera Lúcia Salvádo Pimentel

Diretora de Sede e Patrimônio: Maria Jerusa de Abreu

Conselho Fiscal – efetivo

- Elizabete Antonia Bertin

- Rozeléia Barbosa dos Santos

- Lierse Christovam de Almeida

Delegados efetivos representante na CNT

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de Diretoria

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Marcelo Alexandre Cândia dos Santos

- Anselmo Eduardo Bianco

- Sofia Claudete Rodrigues Borges

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Florivaldo Pereira de Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Maria do Carmo de Oliveira

- Arnaldo Batista de Almeida

- Marcos Paulo Jordano

- Carlos José Suzano da Silva

- José Monteiro dos Santos

- Suzana Chiarelli dos Santos

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Shirley Cristina dos Santos Bertin

- Elidalva da Silva Lima

- Martinho Luiz dos Santos Dias

- Taís Aparecida Jacon Matheus

- Vera Lúcia Andrade de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Francisco Sálvio de Almeida

Suplentes dos delegados representantes da CNTS

- Ivone Carrocini

- Sebastião Aparecido Matias